

INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Investigações conceituais, filosóficas, históricas e empíricas da psicologia

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

162 Investigações conceituais, filosóficas, históricas e empíricas da psicologia / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-621-8

DOI 10.22533/at.ed.218202311

1. Psicologia. 2. Filosofia. 3. História. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A psique sempre esteve envolvida em articulações de vários campos de saber. De um lado, tivemos a Filosofia e a Teologia rondando, esclarecendo e mascarando os mistérios da interioridade humana. De outro, tivemos a medicina avaliando e medicalizando sofrimentos que não eram visíveis.

Mas tudo mudou com a virada para o século XX. Da Psicologia Experimental de Wundt à Psicanálise de Freud, o novo século abraçou a emergência de novos olhares para a interioridade humana.

Pensando nessa multiplicidade de olhares, a coleção “Investigações Conceituais, Filosóficas, Históricas e Empíricas da Psicologia” tem por objetivo reunir parte dessa diversidade e apresentar aos leitores a possibilidade de articulação que o saber psicológico estabelece nos dias atuais.

Contamos nessa edição com 16 capítulos. Nos Capítulos de 1 a 3 encontramos articulações psicanalíticas abordando os conceitos do sonho, inconsciente, pulsão, sexualidade, assim como uma visão sobre o cutting no adolescente, por um viés psicanalítico.

Os Capítulos de 4 a 6 abordam o sujeito humano por um viés mais cultural, trazendo idéias da subjetividade na pós modernidade, e estudos sobre o envelhecimento e uma aplicação da Teoria Histórico- Cultural.

Desviando de aspectos mais amplos para mais específicos, os Capítulos 7 a 11 discorrem sobre o ponto de vista comunitário. Encontramos desde as preocupações com Saúde mental, promoção de bem estar na comunidade, a atuação em triagens e encaminhamentos, até a reflexão sobre autoestima de estudantes e a expressividade de pacientes em aquarelas.

Nos Capítulos 12 e 13 encontramos um trabalho estabelecendo possibilidades terapêuticas a partir do Cinema e da abordagem Comportamental, assim como um breve panorama sobre a observação de comportamento. E encerramos com os Capítulos 14 a 16 com um olhar sobre a Psicometria, na utilização do HTP (desenho da árvore) para compreender quadros depressivos, escalas relacionando personalidade e valores interpessoais e fatores que condicionam pacientes com Transtornos Mentais a uma alimentação saudável.

Espero que apreciem a leitura e que esta lhes abra o horizonte para novas articulações.

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OS SONHOS FONTE INESAGÁVEL DO SER HUMANO: UM OLHAR DO TRABALHO CLÍNICO

Olga Gálvez Murillo

Ruth Vallejo Castro

María Vianney Álvarez Gálvez

DOI 10.22533/at.ed.2182023111

CAPÍTULO 2..... 15

A PULSÃO EM FREUD: DA COMPLEMENTARIDADE DOS SEXOS À CONDIÇÃO BISSEXUAL

Ezequiel Martins Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.2182023112

CAPÍTULO 3..... 24

UMA HIPÓTESE PSICANALÍTICA SOBRE A ETIOLOGIA DO CUTTING EM ADOLESCENTES

Antonio Augusto Pinto Junior

Claudia Henschel de Lima

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Amanda Carneiro Emmerich

Thalles Cavalcanti dos Santos Mendonça Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.2182023113

CAPÍTULO 4..... 35

LA SUBJETIVIDAD EN EL MARCO DE LA METAMODERNIDAD: LA INCESANTE OSCILACIÓN DEL SER

José Jonatán Torres Ferrer

DOI 10.22533/at.ed.2182023114

CAPÍTULO 5..... 44

LA PSICOLOGIA DEL ENVEJECIMIENTO: ANALISIS DEL DESARROLLO DE LA PSICOGERONTOLOGIA EN AMERICA LATINA Y EL CARIBE

Nicolás Cisternas Sandoval

DOI 10.22533/at.ed.2182023115

CAPÍTULO 6..... 57

DA AÇÃO À ATIVIDADE: A IMPORTÂNCIA DO SENTIDO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA APLICANDO A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Silvane Maria Pereira Brandão

Vanessa Milani Labadessa

DOI 10.22533/at.ed.2182023116

CAPÍTULO 7	65
CUIDADO EN SALUD MENTAL: DESDE LO RELACIONAL E INTERCULTURAL. APUNTES PARA REPENSAR LA PSICOLOGÍA SOCIAL COMUNITARIA	
Tanya Taype Castillo	
DOI 10.22533/at.ed.2182023117	
CAPÍTULO 8	76
DA PSICOLOGIA À INOVAÇÃO SOCIAL: PROMOVENDO O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE	
Emilio-Ricci	
DOI 10.22533/at.ed.2182023118	
CAPÍTULO 9	90
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CENTRO DE TRIAGEM E ENCAMINHAMENTO AO MIGRANTE – CETREMI	
Maria Elisa de Lacerda Faria	
Thamyres Ribeiro Pereira	
Lídia Carolina Rodrigues Balabuch	
Sylvio Takayoshi Barbosa Tutya	
DOI 10.22533/at.ed.2182023119	
CAPÍTULO 10	105
AUTOESTIMA COMO EXPRESSÃO DE SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO COM DISCENTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMA – CAMPUS ALCÂNTARA	
Rita de Cássia Gomes da Silva	
Letícia Chagas da Silva	
Álvaro Itaúna Schalcher Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.21820231110	
CAPÍTULO 11	115
ESTUDANDO SIMBOLOS E FORMAS DAS AQUARELAS NO CAPS II: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE MOSSORÓ	
Camila Gabrielly Fernandes de Souza	
Maria Aridenise Macena Fontenelle	
DOI 10.22533/at.ed.21820231111	
CAPÍTULO 12	126
CINEMA TERAPIA PARA SESSÕES PSICOTERÁPICAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Ana Gabriela Hoernig	
DOI 10.22533/at.ed.21820231112	
CAPÍTULO 13	152
BREVE HISTÓRICO SOBRE A OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO NA PSICOLOGIA	
Bruna Borges-Costa	
André de Carvalho-Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.21820231113	

CAPÍTULO 14.....	158
O DESENHO DA ÁRVORE NA COMPREENSÃO DA DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES	
Rita de Cassia de Souza Sá	
Helena Rinaldi Rosa	
Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo	
DOI 10.22533/at.ed.21820231114	
CAPÍTULO 15.....	171
PERSONALIDAD Y VALORES INTERPERSONALES DE LOS JÓVENES DEL DEPARTAMENTO DE HUÁNUCO – PERÚ	
Edith Haydee Beraún Quiñones	
DOI 10.22533/at.ed.21820231115	
CAPÍTULO 16.....	181
AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE CONDICIONAM A AQUISIÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL GRAVE (TMG) ABORDAGEM QUALITATIVA NA PERSPECTIVA DA PRIMEIRA PESSOA E DE PROFISSIONAIS	
Mireia Vilamala-Orra	
Cristina Vaqué-Crusellas	
Ruben del Río Sáez	
DOI 10.22533/at.ed.21820231116	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	193
ÍNDICE REMISSIVO.....	194

DA AÇÃO À ATIVIDADE: A IMPORTÂNCIA DO SENTIDO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA APLICANDO A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 25/10/2020

Silvane Maria Pereira Brandão

UNESP

Marília – SP

ORCID: 0000-0002-2157-6477

Vanessa Milani Labadessa

UNESP

Marília – SP

ORCID: 0000-0002-5703-6093

RESUMO Com base na Teoria Histórico-Cultural pretende-se relatar neste artigo uma experiência que apresenta o professor como mediador que intencionalmente motiva os alunos do Ensino Médio Técnico a aprender a Redação Oficial ao ampliar as suas vivências. Numa aula prática cujo objetivo foi despertar no estudante a necessidade de aprender o conteúdo proposto, os estudantes foram levados a ter contato com servidores que utilizam documentos oficiais em seus setores de trabalho, na tentativa de transformar a ação em atividade, conforme preconiza Leontiev (1988). Ao final da experiência percebe-se que a professora obteve êxito.

PALAVRAS - CHAVE: Educação, Sentido, Atividade, Teoria Histórico-Cultural.

FROM ACTION TO ACTIVITY: THE IMPORTANCE OF SENSE, AN EXPERIENCE REPORT USING HISTORICAL-CULTURAL THEORY

ABSTRACT Based on Historical Cultural Theory this article tells an experience that presents the teacher as a mediator who intentionally motivates her students of Technical High School to learn Official documents by expanding their life experiences. In a practical class whose objective was to evoke in the pupils the necessity of learning the class subject proposed. The students were put in contact with people who work daily with this kind of documents, in an attempt of change action into activity, as advocate Leontiev (1988). At the end of the experience we can see that the teacher was successful.

KEYWORDS: Education, Sense, Activity, Historical Cultural Theory.

1 | INTRODUÇÃO

Neste Artigo pretende-se apresentar uma experiência que faz uma articulação entre a teoria e a prática, tendo como base a Teoria Histórico-Cultural - THC. Almeja-se mostrar a importância do professor como mediador, conforme postula Davidov (1988). Vamos valorizar a intencionalidade do professor, que é capaz de motivar os estudantes a aprender conteúdos tidos como desinteressantes e sem sentido por eles, e transformá-los em parte de um ensino que seja envolvente, a intenção é transformar uma ação corriqueira presente no

currículo do Ensino Médio Técnico em uma atividade.

É importante lembrar que para a THC todo o contato que a pessoa tem com o conhecimento produzido pela humanidade é mediado. Essa mediação pode ser feita, no caso do ambiente escolar, pelo professor, por um par mais experiente e até mesmo por experiências prévias sobre o assunto (ou situação) que se aplica a esse novo desafio que se coloca. Desta maneira “a educação é entendida como uma atividade mediadora no interior da prática social global. Como tal, o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa é a prática social”. (SAVIANI, 2016, p. 90). A Educação promovida em nossas escolas deve ter como fim a prática social, que parte, da problematização, isto é, conforme define Saviani “o ato de detectar as questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social e como a educação poderá encaminhar as devidas soluções” (2016, p. 92).

Na experiência aqui proposta, busca-se problematizar a aplicação social dos documentos oficiais, e como a relação com os objetos da cultura é sempre mediada. Vamos enfatizar, neste caso, a mediação entre os servidores que trabalham com documentação oficial e os estudantes, mostrando aos últimos a realidade desta documentação dentro de sua prática social.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a experiência proposta pretende-se colocar os estudantes numa situação ativa dentro da problematização apresentada. Ao considerar a participação ativa, estamos falando no princípio da atividade conforme preconizado na Teoria Histórico-Cultural. Leontiev (1988, p. 36) a define como: “os processos psicologicamente caracterizados por aquilo a que o processo, como um todo, se dirige (seu objeto), coincidindo sempre com o objetivo que estimula o sujeito a executar esta atividade, isto é, o motivo”. Quando falamos em atividade nos referimos a uma atividade que satisfaça uma necessidade especial.

Todo fazer humano tem um produto (fim, alvo, resultado) e tem um motivo. Para Leontiev todo **fazer** (atividade), precisa de um **motivo** (vontade) e tem um **objetivo** (resultado). Só se constitui em atividade a ação humana em que o motivo e o objetivo da ação coincidem. A atividade ocorre quando o sujeito está motivado pelo resultado final. É preciso verificar também na atividade a emoção que está envolvida nesse processo, ou seja, há uma motivação no resultado final e isso traz sentido à ação do sujeito.

A atividade, conforme defendida os estudos da THC devem produzir uma mudança no sujeito, segundo Repkin: nessa mudança “reside a diferença fundamental entre a atividade de estudo e a atividade de qualquer outro tipo” (REPKIN, 2003, p. 4). O autor segue seu raciocínio afirmando que “na atividade de estudo, [...] tanto o objetivo como o resultado não são um produto externo, mas uma mudança dentro de si mesmo como sujeito da atividade”. Em outras palavras, a atividade de estudo deve ser entendida como atividade

para a autotransformação do sujeito.

Para Vygotski (2010, p. 697-698), “o homem é um ser social que fora da interação com a sociedade ele nunca desenvolverá em si aquelas qualidades, aquelas propriedades que desenvolveria como resultado do desenvolvimento sistemático de toda a humanidade”. Todo o conhecimento humano é herdado do meio social, cabe ao professor como mediador criar novas necessidades para que o aluno aprenda aquilo que está sendo proposto. Para Vygotski a mediação é interposição que provoca transformações, encerra intencionalidade socialmente construída e promove desenvolvimento, enfim, uma condição externa que, internalizada, potencializa o ato de trabalho, seja ele prático ou teórico (apud MARTINS, 2016, p.106).

Neste aspecto, entra a educação desenvolvente, defendida por Repkin, com base nos estudos de Vygotski e Leontiev. Para este tipo de educação formar o sentido é fundamental, o aluno precisa ter necessidade de aprender e precisa ser sujeito no processo de ensino, nas palavras de Repkin (2003, p. 5):

Educação Desenvolvente ocorre quando o parceiro do professor não é um aluno [no sentido de um objeto do ensino], mas um auto-professor, um professor de si mesmo. Não é o professor que ensina o aluno, mas o aluno que ensina a si mesmo. E o papel do professor é ajudar o estudante a ensinar-se a si mesmo.

Quando isso ocorre, quando o professor como um mediador, consegue despertar no aluno o autoprofessor que está dentro dele, quando o conteúdo sendo ensinado faz sentido para ele, quando traz significado para ele, quando ele sente necessidade de aprendê-lo então temos uma educação que vai desenvolver o sujeito. De acordo com Repkin (2003, p. 29) “o principal é que qualquer atividade seja uma resposta a alguma necessidade da pessoa. Se não há necessidade, então não há atividade”, desta forma cada atividade humana, é uma resposta a algum tipo de anseio.

O papel do professor não é ser o transmissor da cultura criada pela humanidade e sim ser o mediador dessa cultura para esse estudante. É afetar o estudante de forma que ele consiga ter a necessidade de aprender, de buscar o conhecimento. O estudante deve ter uma situação ativa, um desejo de aprender. O estudante vai buscar no social esta necessidade e interiorizar aquilo que é importante pra ele, pois, conforme defende Vygotskii (2012, p. 114):

Todas as funções psicointelectuais superiores aparecem duas vezes no decurso do desenvolvimento [...]: a primeira vez, nas atividades coletivas, nas atividades sociais, ou seja, como funções intersíquicas: a segunda, nas atividades individuais, como propriedades internas do pensamento, ou seja, como funções intrapsíquicas.

O sujeito busca no social tudo que possa fazê-lo crescer como pessoa, para atingir o desenvolvimento. Em acréscimo, para a THC, de acordo com Barros, “o sentido é sempre

uma formação dinâmica, fluida, complexa, que tem várias zonas de estabilidade variada, o significado é apenas uma dessas zonas do sentido” (2009, p. 6) desta forma verificamos que o sentido vem a ser um acontecimento semântico particular, construído através de relações sociais, se o professor como mediador consegue mostrar para o estudante que determinados conteúdos que compõem o currículo escolar são importantes em alguns contextos sociais, no caso aqui proposto, documentos oficiais no ambiente de uma instituição pública de ensino, então teremos, conforme postula Barros “a emergência de processos de singularização em uma trama interacional histórica e culturalmente situada” (2009, p. 6), a partir disso surgem novas possibilidades com relação à compreensão dos processos de significação presentes na Teoria Histórico-Cultural.

Neste mesmo contexto social, pode-se falar na motivação inicial, proporcionada pelo professor, como um impulso que levará a um conjunto de atitudes posteriores que culminam num aprendizado valioso para a vida do estudante, já que “a pessoa se desenvolve intelectualmente apenas na medida em que ela se torna sujeito – primeiramente de determinados tipos e formas de atividade e, em seguida, de agregados e sistemas de atividades (sujeito da vida)” (REPKIN, 2003, p. 5). Uma pequena atitude do professor como mediador hoje pode transformar o amanhã do sujeito, reconhecer o valor de um documento oficial na escola pode ser uma lição para a vida de um cidadão pleno e consciente de suas responsabilidades e obrigações e “isso acontece porque o intelecto é a qualidade ou propriedade que inicia a atividade e torna seu desempenho possível”, afirma, ainda, Repkin (2003, p. 5)

Assim sendo, apresenta-se a seguir uma experiência desenvolvida com estudantes do Ensino Médio integrado ao técnico numa instituição federal de ensino em Rondônia.

3 | DA TEORIA À PRÁTICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante da necessidade de despertar nos estudantes o interesse para aprender o conteúdo de Redação Oficial: Ata, Memorando e Ofício, presente na ementa da disciplina: de Orientação para a Prática Profissional e Pesquisa parte do currículo dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Rondônia e diante da consciência da importância da mediação do professor para provocar em seus estudantes o interesse por conteúdos aparentemente sem sentido para eles, o objetivo desta experiência é proporcionar o contato com o servidor público dentro da realidade onde são utilizados os documentos oficiais objetos de estudo, mostrando sua aplicação prática e a importância desse tipo de documentos dentro de uma instituição pública, para que sua aprendizagem faça sentido e se desperte nos estudantes a necessidade de se apropriar desse conhecimento, ou seja, pretende-se tornar a ação proposta em atividade.

O grupo era formado por 41 estudantes do primeiro ano do Ensino Médio do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Rondônia – Câmpus Ariquemes. A idade

média é de 15 anos. A maioria dos alunos mora no próprio município, sendo 18 estudantes do sexo feminino e 23 estudantes do sexo masculino.

Previamente à aula, os servidores responsáveis pelos setores selecionados foram procurados e comunicados sobre o objetivo da experiência, que era proporcionar a esses estudantes o contato com os servidores que trabalham diretamente com documentos oficiais, para assim compreenderem a importância desses documentos para o bom andamento do órgão público e do trabalho do servidor enquanto responsável por aquele setor. Foi solicitada a colaboração desses servidores no sentido de mostrar a relevância desses documentos (ata, memorando e ofício) e se possível contar alguma experiência do seu trabalho em relação a essa temática. Todos os servidores se mostraram solícitos e dispostos a colaborar com a aula prática, ficando assim, acordado o dia e horário do encontro.

Os setores selecionados foram sete: Coordenação de Assistência ao Educando - CAED, Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP, Chefia de Gabinete - CGAB, Diretoria de Ensino - DE, Coordenação de Finanças - CFIN, Coordenação de Registros Acadêmicos - CRA e Coordenação de Serviços Gerais - CSG, com um servidor envolvido em cada setor aguardando a visita dos alunos a ser realizada no dia e horário da aula da professora.

No dia agendado com os servidores, os alunos foram divididos em 6 grupos de seis e um grupo de cinco alunos em sala de aula. Foi transmitido a eles o objetivo da aula e sorteado o setor que cada grupo iria visitar. A professora encaminhou cada grupo para o seu setor, os deixou lá e saiu dos recintos permitindo aos servidores conversarem com os alunos, mostrando a realidade de seu setor e explicarem sobre a utilidade e a importância dos documentos oficiais e responderem as perguntas feitas pelos estudantes.

Depois que todos os grupos participaram deste momento de compartilhamento de informações com os servidores dos setores, encerrou-se essa parte da aula e todos voltaram à sala para discutir suas impressões sobre o que os servidores lhes haviam dito. A professora deu a oportunidade para cada grupo falar sobre a sua experiência. Os grupos foram unânimes em dizer que a experiência havia sido positiva. Após fazerem a exposição oral de tudo que ouviram e aprenderam foi pedido aos grupos para escreverem sobre a experiência. Algumas frases dos relatos dos alunos:

“Com a ajuda da CAED a gente aprendeu a estrutura, o verdadeiro objetivo e conceito dos documentos oficiais, a forma que nos previne, nos ajuda e nos protege no dia a dia”.

“Os documentos oficiais são a base do IFRO, para ele poder seguir em qual seja o setor, é a “alma” do IFRO, principalmente neste departamento, foi uma experiência especial ouvir exemplos, de uma pessoa que tem anos de prática e vive disso para poder trabalhar”.

“Foi importante porque nós aprendemos um pouco mais sobre os documentos oficiais, pois atualmente tudo na vida precisa. Temos obrigações e esses documentos são muito utilizados nos órgãos públicos”.

No dia seguinte, a professora voltou em cada setor e agradeceu aos servidores pela colaboração no processo de aprendizagem dos alunos. Alguns servidores manifestaram seu apreço pela atitude da professora e afirmaram ter gostado muito da experiência que viveram com os estudantes, uma servidora mencionou que se sentiu muito importante ao falar com os estudantes sobre seu trabalho, outra servidora disse que acha muito relevante esse tipo de atividade prática com os estudantes e considera que esta deveria ser uma ação corriqueira na instituição, pois com ela os estudantes conseguem ver na prática o quanto os documentos oficiais são importantes. Um fato interessante mencionado por outro servidor é que ele percebeu que os estudantes ficaram preocupados com o que ele disse, e notou que eles, antes desta visita, não tinham entendido muito bem a gravidade de não levar a sério os documentos oficiais dentro de uma instituição.

A fala deste último colaborador reforça a importância que o sentido tem no aprendizado de conteúdos, esses estudantes perceberam que aquele conteúdo que eles não julgavam relevante para sua vida faz sentido quando aplicado à realidade de uma instituição pública de ensino.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência aqui desenvolvida confirmou a importância do papel do professor como mediador do conhecimento produzido pela humanidade, ele se torna uma peça chave na escola para que os estudantes alcancem o desenvolvimento de suas máximas qualidades humanas, conforme preconizado na Teoria Histórico-Cultural. O professor, ao ampliar as experiências vividas, conseguiu fazer surgir nos estudantes necessidades humanizadoras, como se observou com a aula prática aqui descrita.

Comparando a turma que teve esta experiência prática com as outras, que não tiveram essa chance observa-se uma grande diferença na atitude dos alunos em sua relação com os documentos oficiais, aquela apatia, desinteresse e indiferença presente nas primeiras turmas, não se observa na turma que teve contato com os servidores na prática de manuseio dos documentos oficiais. Isso ocorreu porque, como afirmam Aquino e Cunha “a qualidade do processo de assimilação ou apropriação da matéria de estudo vai depender da forma de organização da atividade de estudo pelo professor” (2016, p. 177). Se a matéria é abordada de uma maneira interessante, problematizando a situação na sua aplicação social então sua apropriação ocorre de maneira efetiva, promovendo o desenvolvimento dos sujeitos e completando a humanização.

Com esta abordagem diferenciada do conteúdo programático os alunos conseguiram ver a importância do conteúdo que estavam aprendendo, pararam de olhar para ele como uma coisa muito distante da sua realidade, pois viram como eles são utilizados no dia a dia da instituição onde eles estudam, e como eles fazem parte da realidade dos servidores que visitaram. A partir desta experiência estes estudantes conseguem vislumbrar a

possibilidade de utilizá-los também na sua vida profissional no futuro, provavelmente muitos deles até consideravam a carreira pública para sua vida profissional e com certeza olharão com outros olhos para os conteúdos que estão aprendendo. Desta maneira vemos que houve uma transformação qualitativa da personalidade do aluno, uma reestruturação e um desenvolvimento cognitivo-afetivo, intelectual e volitivo em sua personalidade, e neste processo o aluno foi sujeito e objeto de sua própria transformação (AQUINO; CUNHA, 2016, p. 180).

A partir do momento em que o professor consegue transformar uma simples ação numa atividade, conforme a descreve Leontiev (1988), então acontece a internalização de um saber coletivo que produz desenvolvimento no sujeito. Ao mostrar aos estudantes a importância e a necessidade da utilização de documentos oficiais numa instituição pública, através de um contato prático com seus usuários, houve um despertar neles produzindo um sentido para aprender esse conteúdo, a emoção passou a fazer parte desse processo, ou seja, há uma motivação no resultado final e isso traz sentido à ação do sujeito.

Com essa experiência os alunos entenderam que é importante aprender o conteúdo proposto, que eles, sim, fazem sentido e que na sua realidade social eles são importantes. Vemos assim, na prática, a consolidação das palavras de Repkin. “Na atividade de estudo, a pessoa primeiro se descobre como um agente, e nessa atividade, pela primeira vez, surge diante dela a tarefa de transformar-se num sujeito” (2003, p. 5). Os estudantes perceberam que eles fazem parte, como agentes, desta realidade apresentada a eles, Repkin segue dizendo “este processo de desenvolvimento, de estabelecimento da pessoa como sujeito, adquire um caráter consciente e dirigido a objetivos” (2003), com a experiência aqui realizada eles entenderam que aprender redação de documentos oficiais não é uma ação vazia, mas tem todo um significado para a convivência social dentro de uma instituição pública.

Os estudantes se viram como sujeitos de uma realidade a qual eles pertencem, como estudantes de uma instituição pública de ensino, eles fazem parte de uma realidade onde os documentos oficiais são muito importantes e úteis, por isso vale a pena ter conhecimento sobre eles. No final da experiência os estudantes entenderam que aprender Documentos Oficiais no Ensino Médio faz sentido. Esta experiência transformou a simples ação de saber redigir um documento oficial, numa atividade transformadora e contextualizou nossos estudantes à prática social que os cerca na sua escola, pois conforme postula Gramsci “a função da educação é tornar os indivíduos contemporâneos à sua própria época” (apud SAVIANI, 2016, p. 98).

REFERÊNCIAS

AQUINO, O. F.; CUNHA, N. M. Concepção Didática da Tarefa de Estudo: Dois Modelos de Aplicação. In BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. (orgs). **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar**, Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, p. 173-200.

BARROS, J. P. P., Paula, L. R. C. de, Pascual, J. G., Colaço, V. de F. R. e Ximenes, V. M. **O Conceito de “Sentido” em Vygotsky: Considerações Epistemológicas e suas Implicações para e Investigação Psicológica**. *Psicologia & Sociedade*; Vol. 21 (2), 2009, p. 174-181,

DAVIDOV, V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Moscou: Progreso, 1988.

LEONTIEV, A. N. - **Uma Contribuição para a Teoria do Desenvolvimento da Psique Infantil**. in VYGOTSKY, L.S. e outros – *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. S.P: Ícone/Edusp, 1988.

MARTINS, L. M. A Internalização de Signos como Intermediação entre a Psicologia Histórico Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. In BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. (orgs). **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar**, Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, p. 103-121.

REPKIN, V. V. **Ensino desenvolvente e atividade de estudo**. *Journal of Russian and East European Psychology*, vol. 41, no. 4, set./out., 2003, p. 10-33.

SAVIANI, D. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em Intermediação com a psicologia Histórico-cultural. In: BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. (orgs). **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar**, Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, p. 75-101.

VYGOTSKI, L. S. **Quarta aula: A questão do meio na pedagogia**. *Psicologia USP*, São Paulo, v.21, n. 4, out./dez., 2010, p. 681-702.

VYGOTSKII, L. S. *Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar*. In: VIGOTSKII L. S. e outros – **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2012, p. 103-117.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 24, 25, 26, 29, 31, 33, 113, 132, 147, 150, 158, 160, 161, 167, 168, 169, 170
Aquarela 115
Atividade 10, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 118, 120, 128, 133, 134, 138, 145
Autolesão 24, 27, 30

B

Bem-estar 11, 33, 76, 77, 80, 84, 85, 94, 97, 105, 106, 107, 108, 113, 116
Bienestar Social 181
Bissexualidade Psíquica 15, 16

C

Cinema terapia 11, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 148
Complementaridade dos Sexos 10, 15, 16
Cuidado en salud mental 10, 65
Cultura 15, 16, 38, 39, 40, 41, 43, 56, 58, 59, 64, 66, 70, 71, 73, 74, 88, 101, 103, 107, 119, 121, 155, 159, 173, 193
Cutting 9, 10, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 34

D

Depressão 11, 16, 27, 106, 107, 136, 150, 158, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169
Depressão na Adolescência 158, 160, 161, 167, 168
Dimensiones de la personalidad 171, 174

E

Edadismo 44, 46, 47, 48, 51, 55
Educação 20, 57, 58, 59, 63, 64, 105, 108, 109, 113, 114, 137, 149, 193
Enfoque intercultural 65
Enfoque relacional 65, 69, 72, 74
Envejecimiento poblacional 44, 55
Estilo de Vida Saludable 181
Estudio de Caso 1, 2, 4, 10
Etiologia Psíquica 24, 26, 27, 28, 29

F

Formação em Psicologia 44

G

Gerontologização de las profesiones 44, 46

H

História da Psicologia 152

I

Inconsciente 9, 1, 3, 4, 8, 25, 29, 36, 37, 38, 116, 117, 118, 125, 168, 193

Inovação Social 11, 76, 78, 79, 80, 84, 85, 86

Investigación Cualitativa 181

M

Metamodernidad 10, 35, 36, 39, 40, 41, 42

Metodologia Científica 152

Métodos de Observação 152

Modernidad 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

P

Personalidad 12, 2, 3, 8, 38, 47, 70, 137, 149, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Posmodernidad 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Promoción de la Salud 181

Psicanálise 9, 15, 17, 22, 23, 24, 29, 34, 130, 135, 143, 149, 150, 161, 169, 193

Psicogerontología 44, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56

Psicologia 2, 9, 10, 11, 19, 21, 22, 24, 34, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 73, 74, 76, 77, 78, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 114, 121, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 168, 169, 193

Psicologia Comunitária 76, 77, 78

Psicoterapia Infantil e Juvenil 126

Pulsão 9, 10, 15, 19, 20

R

Restos Diurnos 1, 8

S

Saúde Mental 9, 11, 24, 94, 95, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 115, 116, 118, 119, 124, 131,

139, 149, 154, 160, 169

Sentido 10, 1, 4, 8, 11, 21, 25, 28, 29, 32, 33, 37, 38, 40, 42, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 72, 74, 79, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 105, 106, 107, 118, 129, 132, 159, 161, 174, 185

Sexualidade 9, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 160

Símbolos 67, 115, 117, 119, 121, 124, 159

Sueño 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

T

Teoria Histórico-Cultural 10, 57, 58, 60, 62, 64

Terapia Cognitiva Comportamental 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 138

Teste da Árvore 158, 159, 169

Testes Projetivos 158, 161

Trastornos Mentales 38, 181

V

Valores Interpersonales 12, 171, 174, 175, 177, 178, 179

INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020